

A Secretaria da Administração Penitenciária (SAP) informa que a custodiada recebeu atendimento de saúde contínuo, de acordo com todos os protocolos exigidos, incluindo acompanhamento clínico, ginecológico e realização de exames, conforme a necessidade identificada pelas equipes médicas. Procedimento Apuratório instaurado para analisar o caso não apontou irregularidade funcional ou omissão de socorro. Os prontuários e demais documentos médicos permanecem protegidos pela Lei Geral de Proteção de Dados.

O procedimento cirúrgico previsto para abril de 2024 foi adiado por decisão da equipe médica responsável no Hospital Estadual de Sapopemba devido a alteração no exame de colpocitologia oncótica e, posteriormente, foi realizado em dezembro do mesmo ano no Hospital Municipal “Prof. Dr. Waldomiro de Paula”. A presa permaneceu em acompanhamento ginecológico, com realização de consultas, exames e utilização dos medicamentos prescritos antes da cirurgia e no período pós-operatório.

As unidades prisionais recebem regularmente medicamentos padronizados e, quando necessário, realizam aquisição complementar. Durante as saídas temporárias, também são fornecidas ao privado de liberdade as quantidades necessárias de remédios para continuidade do tratamento.

Em relação aos presos estrangeiros, a SAP adota protocolos específicos para garantir comunicação com familiares no exterior, com apoio consular, quando necessário, além da possibilidade de visitas virtuais por meio de projetos institucionais voltados à manutenção de vínculos familiares. Demandas adicionais, como solicitação de outros produtos de higiene, alimentação e medicamentos, são analisadas caso a caso.

O Centro de Progressão Penitenciária de São Miguel Paulista foi desativado em dezembro de 2025, por decisão administrativa. A pasta reafirma seu compromisso com a assistência integral às pessoas privadas de liberdade, observando rigorosamente os protocolos de saúde, segurança e legalidade que regem o sistema prisional do Estado de São Paulo.